

Mensagem final do Seminário Internacional das SJBP

*“Na nossa missão
inspiramo-nos nos apóstolos Pedro e Paulo:
do pastor da Igreja universal
aprendemos a servir o rebanho de Deus...
Do apóstolo das nações
a necessária coragem de buscar formas
sempre mais idôneas de pastoral.”*
RdV 9

Caríssimas Irmãs,

na conclusão do Seminário Internacional sobre a “Cura Pastoral” desejamos chegar a cada uma de vocês para exprimir o nosso reconhecimento ao Senhor por este evento de graça que Ele nos permitiu viver. Experimentamos a proximidade de cada uma de vocês na comunhão de oração e nas mensagens que enviaram.

Através da experiência de fraternidade e partilha pudemos constatar e saborear o frescor da nossa Congregação aqui representada pelas 47 Irmãs vindas dos cinco continentes. Rostos novos, rostos conhecidos, que ao redor das mesas de partilha, superando a dificuldade da língua, experimentamos o dom da comunhão e da corresponsabilidade.

Ir. Marta Finotelli, superiora geral, na sua relação introdutória do Seminário, recordou as motivações e a finalidade deste evento, para o qual fomos convocadas “não na qualidade de estudiosas e expertas, mas como pessoas consagradas a Deus e ao seu Evangelho, na busca da sua vontade com relação ao ministério pastoral que a Igreja reconheceu e confiou à nossa Congregação”. A sua preparação e organização responde, de fato, a um mandato do 7CG, que tinha manifestado a exigência de re-compreender e re-exprimir o nosso ministério pastoral na ótica da “cura d’anime”.

Na conclusão de sua fala, nos deixou uma pergunta a ser guardada diariamente no coração: *Senhor, o que quiseste dizer-me hoje, através de tudo aquilo que eu escutei?*

Pe. Giancarlo Rocca, sacerdote paulino, o qual partilhou conosco a preparação e a celebração do Seminário, presidiu a Celebração eucarística de abertura usando uma imagem que descrevia o sentido do nosso estar aqui, “como o retorno a casa, onde se encontram coisas belas e coisas a modificar”.

Aqueceu o nosso coração, colher na Palavra de Deus, no ensinamento dos Padres e na experiência da Igreja, que é Deus Pai que cuida do seu povo, e continua a fazê-lo através da ação pastoral da Igreja, onde também nós, hoje, somos chamadas a exprimir a nossa particular missão.

Depois de ter acolhido, em nível bíblico, teológico, antropológico, eclesiológico, pastoral e carismático, a grande riqueza oferecida pelos conferencistas e o conhecimento dos Planos pastorais, das experiências e testemunhos das Pastorinhas que atuam nas diversas nações, colocamo-nos à escuta do Espírito em um clima de oração e de discernimento.

Na reelaboração sapiencial dos conteúdos e no desenhar novas perspectivas pastorais, deixamo-nos guiar e conduzir pelo ensinamento do Fundador, colocando-nos a pergunta: *O que o Senhor quer dizer-nos para o futuro, em vista da missão?*

Pe. Germano Marani, sj, que está nos acompanhando no caminho rumo ao nosso 8CG, acompanhou o discernimento para individuar algumas prioridades emersas do trabalho pessoal e grupal. Através do diálogo e do discernimento comunitário evidenciamos alguns aspectos irrenunciáveis para a nossa missão:

- conversão a Cristo Pastor na comunhão;
- conversão pastoral criativa na missão;
- em um caminho de santidade e de compaixão.

Queremos evidenciar que não se pode verificar uma verdadeira renovação no exprimir o ministério de cura pastoral se não com uma mudança de mentalidade que nos leve a radicar a nossa vida em Cristo Pastor.

Será nosso empenho transmitir a riqueza deste evento com a celebração dos Seminários em cada Circunscrição, através das modalidades que serão indicadas.

A Maria, Mãe do Bom Pastor, e aos Santos Pedro e Paulo, pedimos a graça de poder testemunhar “com gratuidade e alegria, na fidelidade a Cristo e à Igreja”, o ministério de cura pastoral que nos foi confiado pelo Bom Pastor.

Uma fraterna saudação a todas vocês.

As Irmãs Participantes

Roma, 20 de junho de 2010
XII Domingo do Tempo Comum